



Organización Internacional del Café  
Organização Internacional do Café  
Organisation Internationale du Café  
Coffee Organization

WP Board No. 934/03

7 maio 2003  
Original: inglês

P

Junta Executiva  
21 - 23 maio 2003  
Londres, Inglaterra

**Conceitos básicos dos dados e variáveis  
utilizados nas estatísticas da Organização**

### **Antecedentes**

1. Na reunião da Junta Executiva de janeiro de 2003, o Diretor-Executivo anuiu em providenciar a distribuição, a todos os Membros, de um documento com as definições básicas de todos os dados e variáveis utilizados nas estatísticas da Organização. Esta iniciativa foi tomada para esclarecer mal-entendidos de algumas pessoas ao interpretar os dados e conceitos básicos das séries de dados estatísticos da OIC.
2. Além disso, durante os últimos meses, diversos usuários de estatísticas da Organização nos contataram com vistas ao esclarecimento da metodologia utilizada para derivar certos dados publicados em nossos documentos estatísticos, que em alguns aspectos parecem diferir dos que são publicados por outras fontes.
3. Este documento detalha todos os conceitos à base dos dados e variáveis utilizados nas publicações estatísticas da Organização, dando sua descrição na categoria apropriada com que se relacionam.

### **Ação**

Solicita-se à Junta Executiva que examine circunstanciadamente as informações aqui apresentadas e que faça sugestões, acompanhadas da evidência estatística apropriada, com referência às definições que em seu parecer devem ser revisadas. Convém notar que este documento também será examinado pela Comissão de Estatística.

<b>Conceito dos dados/variáveis</b>		<b>Descrição</b>
<b>Oferta</b>		
<b>1.</b>	<b>Produção total</b>	estimativas para o ano-safra corrente são fornecidas pelos Membros (e revisadas trimestralmente). Depois do final do ano-safra, as estimativas são substituídas por produção derivada. Na ausência de estimativas dos Membros, são usadas fontes alternativas (USDA, F.O. Licht, LMC International, etc.).
<b>1a.</b>	<b>Produção derivada</b>	calculada depois do final do ano-safra, com base na variação dos estoques e exportações totais durante o ano.
<b>2.</b>	<b>Consumo interno</b>	estimativas são fornecidas pelos Membros. Na ausência de uma estimativa recente para o ano-safra corrente, usa-se estimativa do ano anterior.
<b>3.</b>	<b>Produção exportável</b>	calculada como diferença entre a produção total menos o consumo interno.
<b>4.</b>	<b>Desdobramento Arábica/Robusta</b>	solicita-se aos Membros que produzem mais de um tipo de café que forneçam a porcentagem de cada tipo produzido. A menos que eles apresentem um desdobramento à parte para o consumo interno, a mesma porcentagem será usada no cálculo do consumo interno de cada tipo.
<b>5.</b>	<b>Distribuição percentual da safra</b>	representa a disponibilidade da safra em cada trimestre, para que os dados da oferta sejam convertidos de uma base de ano-safra para uma base de ano cafeeiro ou civil (estas informações foram solicitadas no documento ED-1840/02).
<b>6.</b>	<b>Estoques iniciais brutos</b>	estimativas são fornecidas pelos Membros e se referem à quantidade do café mantido no final de cada ano-safra.
<b>7.</b>	<b>Preços pagos aos produtores</b>	preço médio pago ao cafeicultor na porta do armazém, ou preço mínimo garantido pelo Governo ao cafeicultor, por forma e unidade de peso, em moeda nacional na qual o café é comprado.
<b>8.</b>	<b>Disponibilidade bruta para exportação</b>	é o resultado da produção total somada aos estoques iniciais brutos.
<b>Exportações dos Membros exportadores</b>		
<b>1.</b>	<b>Exportações totais</b>	Volume de café, no Equivalente em Café Verde (ECV), exportado num dado mês. As informações se baseiam nos dados fornecidos nos relatórios mensais e Certificados de Origem.
<b>1a.</b>	<b>Exportações estimadas</b>	na ausência de dados fornecidos pelos Membros, fontes alternativas (reportagens na imprensa, F.O. Licht, World Trade Atlas, biblioteca do DTI-UK e estatísticas de importação) são usadas. Na ausência de disponibilidade de dados de qualquer tipo, estimativas são calculadas com base no desempenho dos anos anteriores.
<b>2.</b>	<b>Valor das exportações</b>	valor das exportações (FOB) de café, fornecido nos relatórios mensais. Quando dados não são fornecidos pelo Membro, estimativas são calculadas como no item 1a. Na ausência de dados de qualquer tipo, estimativas são calculadas com base no último mês para o qual há dados disponíveis – usando o valor unitário para derivar o valor.
<b>3.</b>	<b>Valor das exportações de todos os produtos básicos</b>	dados publicados pelo FMI e a UNCTAD.
<b>4.</b>	<b>Valor unitário das exportações</b>	informação derivada dos dados fornecidos nos relatórios mensais. Resulta do valor total dividido pelo volume total expresso em centavos de dólar dos EUA/libra-peso.
<b>5.</b>	<b>Informações sobre café processado (proporção por tipo)</b>	para países que produzem/exportam tanto café Arábica quanto Robusta, dados referentes ao café torrado e solúvel são convertidos para ECV e classificados como Arábica e Robusta, usando uma proporção de 50/50.

Conceito dos dados/variáveis	Descrição
<b>Importações e reexportações dos Membros importadores</b>	
1.	<b>Importações totais /reexportações totais</b> Volume do café, em ECV, importado/reexportado de todas as origens/para todos os destinos num dado mês. Informações são fornecidas nos relatórios mensais.
1a.	<b>Importações estimadas</b> na ausência de dados dos Membros, fontes alternativas (F.O. Licht, Eurostat, biblioteca do DTI-UK, World Trade Atlas, etc.) são usadas. Na ausência de disponibilidade de dados de qualquer tipo, estimativas são calculadas com base no desempenho dos anos anteriores.
2.	<b>Valor das importações/reexportações</b> valor das importações (CIF) e reexportações (FOB.) de café, fornecido nos relatórios mensais. Na ausência de dados fornecidos pelos Membros, estimativas são calculadas seguindo procedimentos semelhantes aos observados para os Membros exportadores.
3.	<b>Importações líquidas</b> equivalentes a importações brutas menos reexportações.
4.	<b>Valor unitário das importações/reexportações</b> informação derivada dos dados fornecidos nos relatórios mensais. Resulta do valor total dividido pelo volume total expresso em centavos de dólar dos EUA/libra-peso.
5.	<b>Preços de mercado no atacado e no varejo do café torrado/solúvel</b> representam o preço pago pelo consumidor ao distribuidor comercial/posto de venda.
6.	<b>Estoques nos países importadores e nos portos francos</b> referem-se aos estoques de café verde mantidos pelos importadores e torrefatores e excluem os estoques mantidos nos portos francos, que são objeto de relatórios separados.
7.	<b>Torrefações</b> referem-se à quantidade do peso líquido de café verde que foi processado no país durante o período coberto pelo relatório.
8.	<b>Desaparecimento</b> nível de consumo nos Membros importadores, que é medido deduzindo as reexportações das importações e ajustando a cifra resultante para refletir variações nos estoques visíveis desses Membros.
<b>Importações e reexportações dos não-membros importadores</b>	
1.	<b>Importações/exportações/reexportações totais (volume e valor)</b> dados anuais obtidos dos Escritórios Nacionais de Estatística dos países não-membros, dando o volume/valor total das importações/exportações/reexportações de todas as formas de café importado/exportado/ reexportado de todas as fontes/para todos os destinos.
1a.	<b>Importações/exportações/reexportações estimadas (volume e valor)</b> na ausência de dados dos não-membros, fontes alternativas (FAO, biblioteca do DTI-UK, World Trade Atlas, F.O. Licht, estatísticas de exportação, etc.) são usadas. Na ausência de disponibilidade de dados de qualquer tipo, estimativas são calculadas com base no desempenho dos anos anteriores.
2.	<b>Importações líquidas</b> são iguais às importações brutas menos as exportações + reexportações. [No caso dos] países não-membros, considera-se que as importações líquidas equivalem ao consumo real de café.
3.	<b>Valor unitário das importações/reexportações</b> informação derivada dos dados anuais recebidos da forma citada no item 1. Resulta do valor total dividido pelo volume expresso em centavos de dólar dos EUA/libra-peso.
<b>Variáveis e/ou conceitos comuns a todos os bancos de dados</b>	
1.	<b>Consumo mundial</b> representa o resultado do desaparecimento nos Membros importadores somado às importações líquidas nos não-membros.
2.	<b>Consumo global</b> é o resultado do consumo mundial somado ao consumo interno nos Membros exportadores.
3.	<b>Disponibilidade mundial</b> representa o resultado da soma da disponibilidade global aos estoques nos Membros importadores e aos estoques totais nos portos francos.
4.	<b>Índice de preços ao consumidor</b> é o índice (fornecido pelo FMI ou a ONU) usado para converter preços e valores de termos correntes para termos constantes.

	<b>Conceito dos dados/variáveis</b>	<b>Descrição</b>
5.	<b>Taxa de câmbio</b>	é o valor de câmbio (fornecido pelo FMI ou a ONU) usado para converter moedas nacionais para dólares dos EUA.
6.	<b>Consumo per capita</b>	é o resultado obtido pela divisão do desaparecimento nos países importadores (ou o consumo interno nos países exportadores) pela população do país de que se trata (segundo a ONU).
7.	<b>Preços diários</b>	representam os preços [à vista] dos diversos cafés negociados diariamente nos mercados físicos de Nova Iorque, Alemanha e França. Estes preços são coletados pelo agente da OIC em cada mercado e transmitidos à Organização de acordo com as normas fixadas no documento EB-3776/01 Rev. 1. Eles são a base para o cálculo dos preços indicativos de grupo.
8.	<b>Grupos de café (ver nota abaixo)</b>	referem-se à classificação tradicional da OIC para agrupar os Membros exportadores de acordo com o café que produzem. São os seguintes: Suaves Colombianos, Outros Suaves, Naturais Brasileiros e Robustas.
9.	<b>Preços indicativos de grupo</b>	representam o preço de cada grupo de café, calculado de acordo com o Regulamento que consta no documento EB-3776/01 Rev. 1, ponderado com base nas exportações de cada grupo para a UE e os EUA.
10.	<b>Preço indicativo composto da OIC</b>	é o preço calculado com base na participação de mercado das exportações de cada grupo de café, ponderado de acordo com o Anexo I do documento EB-3776/01 Rev. 1.
11.	<b>Média da 2ª e 3ª posições nos mercados de futuros</b>	é a média dos preços futuros da 2ª e 3ª posições nos mercados de futuros de Londres (Robustas) e Nova Iorque (Arábicas).
12.	<b>Índice das Nações Unidas</b>	refere-se ao índice da ONU de valores unitários das exportações de bens manufaturados das economias dos mercados desenvolvidos. É usado para converter valores/valores unitários de termos correntes para constantes.
13.	<b>Votos</b>	calculados com base numa distribuição proporcional da média das exportações brutas e do desempenho das importações nos quatro anos civis anteriores.

Nota: Os países tradicionalmente exportadores são agrupados da seguinte forma:

Suaves Colombianos: Colômbia, Quênia e Tanzânia.

Outros Suaves: Bolívia, Burundi, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, Índia, Jamaica, Malauí, México, Nicarágua, Panamá, Papua-Nova Guiné, Peru, República Dominicana, Ruanda, Venezuela, Zâmbia e Zimbábue.

Naturais Brasileiros: Brasil, Etiópia e Paraguai.

Robustas: Angola, Congo (Rep. Dem.) , Filipinas, Gana, Guiné, Indonésia, Libéria, Membros da OAMCAF – Benin, Camarões, República Centro-Africana, Congo (Rep.) Côte d'Ivoire, Guiné Equatorial, Gabão, Madagáscar e Togo –, Nigéria, Serra Leoa, Sri Lanka, Tailândia, Trindade-e-Tobago, Uganda e Vietnã.

Contudo, países com produção dupla podem ser alistados em mais de um grupo, de acordo com o método utilizado para processar seu café. Esses países são:

<b>País</b>	<b>Produção principal agrupada sob</b>	<b>2ª produção agrupada sob</b>
Brasil	Naturais Brasileiros	Robustas
Burundi	Outros Suaves	Robustas
Camarões	Robustas	Outros Suaves
Rep. Dem. do Congo	Robustas	Outros Suaves
Equador	Outros Suaves	Robustas
Guatemala	Outros Suaves	Robustas
Índia	Outros Suaves	Robustas
Indonésia	Robustas	Outros Suaves
Madagáscar	Robustas	Outros Suaves
Papua-Nova Guiné	Outros Suaves	Robustas
Filipinas	Robustas	Naturais Brasileiros
Tanzânia	Suaves Colombianos	Robustas
Uganda	Robustas	Outros Suaves

